

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: ENFERMAGEM ESCOLAR E SEUS DESAFIOS
Relatoria: CRISTIANE SALLES LISBOA
Autores: Lucimara de Araújo de Jesus Fernandes
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Ética, Legislação e Trabalho
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A princípio a enfermagem no Brasil exercia suas atividades nos domicílios, Santas Casas de Misericórdia e nas escolas de enfermagem, todavia, o campo de atuação da enfermagem vem se expandindo e recentemente na história fora observado um caminhar da enfermagem para as instituições de ensino, mas não como professora e sim como enfermeira assistencial. Este Relato de Experiência tem como objetivo promover uma reflexão sobre a necessidade de regulamentar as ações de enfermagem em seus novos espaços de atuação para tanto refletindo as atribuições de enfermagem na prestação do cuidado no ambiente escolar e seus aspectos éticos. Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo exploratório. Metodologia escolhida por sua aplicabilidade em estudos nos quais é preciso definir o problema com maior precisão devido os métodos utilizados para sua execução serem amplos compreendendo levantamentos de experiências e observação informal. O ambiente escolar é um novo velho campo de atuação da enfermagem, a enfermagem no Brasil começou a adentrar as escolas em 1989 com a criação do serviço denominado como Inspeção Higiênica. Desde então a enfermagem vem sutilmente conquistando este espaço e em 2007 com o Decreto nº 6286 de dezembro de 2007 o enfermeiro da atenção básica teve a escola como extensão do seu campo de atuação através do Programa Saúde na Escola. Mais recentemente o profissional de enfermagem galgou mais um espaço ao ser contratado como enfermeiro assistencial em instituições públicas de ensino que não têm Hospitais Escolas, como o Instituto Federal Baiano. O que gerou questionamentos por parte desses profissionais de enfermagem sobre quais seriam suas atribuições nesse ambiente, razão da consulta ao Conselho Regional de Enfermagem da Bahia (Coren-Ba) que resultou no Parecer Coren-Ba número 009/2017 com a seguinte conclusão “[...] a atuação dos Enfermeiros em Instituições de Ensino representa uma área de atuação profissional que ainda carece de maior solidez na definição das atribuições e responsabilidades [...]”. Fato que evidencia a necessidade de consolidação da enfermagem nesse novo espaço por meio de regulamentação específica. Num cenário de incertezas político-ideológicas e de desvalorização da enfermagem, este Relato de Experiência não tem como objetivo trazer respostas, mas sim, gerar inquietações buscando das entidades regulamentadoras da profissão a percepção das necessidades emergentes resultantes do processo evolutivo da enfermagem.